

TRABALHANDO ÀS QUATRO OPERAÇÕES MATEMÁTICA COM O MATERIAL DOURADO

José Aldisio Uchôa Gomes, aluno do curso de Matemática da Universidade Estadual Vale do Acaraú

Paulo Robson Paiva Soares, aluno do curso de Matemática da Universidade Estadual Vale do Acaraú

Orientador: Marcio Nascimento da Silva, Mestre, Professor do curso de Matemática da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

RESUMO

Pensar em atividades que possam facilitar a compreensão do sistema decimal por parte de alunos do Ensino Fundamental II constitui-se, a nosso ver, numa perspectiva de superação de dificuldades na aprendizagem das operações matemáticas fundamentais. Como bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência), buscamos realizar tais ações na Escola Maria do Carmo Carneiro, localizada no município de Massapê, Ceará também como forma de crescermos como educadores. Este projeto, trabalhado com alunos do 7º ao 9º anos daquela escola, teve como objetivos levar aos mesmos uma maneira diferente de resolver questões que envolvem as quatro operações fundamentais, tentando amenizar as dificuldades que cercam o assunto, buscando um estímulo para o desenvolvimento de seu raciocínio lógico. Percebendo as dificuldades dos alunos com as quatro operações e verificando que a escola dispunha do “Material Dourado”, resolvemos utilizar esse material para tentar amenizar o problema. Inicialmente, fizemos uma pesquisa bibliográfica buscando informações sobre este recurso didático para que tivéssemos maior segurança no seu uso com os estudantes. Já na escola, foram realizados cinco encontros nos quais trabalhamos a soma, a subtração, a multiplicação e a divisão. Dividimos os alunos em grupos menores, onde promovemos dinâmicas buscando uma maior integração ao mesmo tempo em que tentamos trabalhar com cada aluno individualmente, sempre usando as potencialidades do “Material Dourado”. Buscamos ao longo do projeto a participação de todos, estimulando a atenção e a concentração, pois os alunos realmente apresentaram sérias dificuldades com as operações fundamentais. Conseguimos colocar em prática os conceitos envolvidos e tivemos um ganho de experiência através do uso deste recurso didático. Isso certamente nos ajudará como futuros professores, dada a resposta positiva dos alunos à ação proposta. Constatamos que os estudantes anseiam, além de conhecimento, por integração. E a valorização dessa convivência mais intensa em sala de aula, desperta naturalmente o interesse dos alunos pelo assunto que estiver sendo trabalhado neste momento. Já com relação ao “Material Dourado”, fica a certeza de que o uso de recursos didáticos deve ser uma constante na vida do professor e o material que usamos é uma das tantas opções existentes.

PALAVRAS CHAVES: Material Dourado, Operações fundamentais, Ensino.

REFERÊNCIAS:

Educação e Luta de Classes. 3ª ed. Autores Associados, São Paulo, 1982.

Leitura2: O material Dourado Montessori. Disponível em site <<http://educar.sc.usp.br/matematica/m2l2.htm>>. acessado em: 29 de março de 2011.

MELO, A. A. Usando o material dourado na construção do conhecimento da tabuada. PDE/GESTAR, GROAÍRAS, 2009.